



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Comissão Especializada Permanente Ambiente e Planeamento do Território 3ª Comissão

ATA N.º 13/XIII-3º/2023-24

- 1 - Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas 17H30, na Sede da Assembleia Municipal de Almada, sita no Largo 5 de Outubro, na Cova da Piedade, realizou-se a décima terceira reunião da Terceira Comissão Municipal - Ambiente e Planeamento do Território.
 - 2 - Verificou-se a presença de Dez Eleitos e Eleitas Municipais:
Margarida Lourenço, Marta Cortez, Pedro Pereira e Sérgio Bastos (PS),
João Galdes, Rita Magalhães e Sónia Pires (CDU),
António Salgueiro (PSD), José Rocha (BE), e António Maco (CDS-PP).
 - 3 - Verificou-se a falta Da Eleita Municipal Margarida Paulos (PAN).
 - 4 - Justificação de falta: Motivo profissional.
 - 5 – Além da Vereadora Teodolinda Silveira presente, por ter o Pelouro em causa, acompanha o Diretor Municipal Rui Carvalheira.
 - 6 - Ordem de Trabalhos da reunião – ponto único:
Recolha de lixo e limpeza urbana
 - 7 - Apreciação/ conclusões da matéria em análise e discussão
- Foi dada palavra, pelo Presidente Desta Comissão, à Vereadora.

Face a recente recolha de biorresíduos, decidiu contratar ‘circuitos de complementaridade’ junto de Empresas Privadas; as quais prestam serviços de ‘rotas’ com equipamento mecânico e mão-de-obra incluída.

Ocorriam situações de incumprimento de folgas e descansos semanais, como atribuição de horas extra e trabalho suplementar e extraordinário.

Intervenções seguintes foram das várias Forças Políticas presentes.

Por parte do Deputado Único do CDS-PP, foi declarada a posição de falta de competência tanto da Vereadora como do Diretor Municipal presente perante a pioria da situação de insalubridade e recolha urbanas dos resíduos e da falta de limpeza do espaço público.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Além da imagem turística, a preocupação central da Vereadora e da Câmara deve ser para com quem cá vive se sintam bem. Em particular, veja-se a situação dos Bairros Municipais, com lixo, entulho e ambiente insalubre face às pragas.

Como proposta, avança com pedido para auscultação de Trabalhadores e Trabalhadoras, bem como das Organizações Representativas de Trabalhadores - [ORT's].

Pela CDU, intervém João Geraldês com referência à expressão evocada pela Vereadora em reunião de Câmara, a qual designou 'o novo paradigma' para a aceitação, inclusão, contratação e intervenção de Empresas Privadas para atribuição e competência municipais de prestação de Serviço Público de limpeza, higiene e recolha de resíduos sólidos. Na senda desta recente decisão política de gestão municipal, está a privatização gradual deste serviço.

Sem ter ocorrido nenhum reforço de Recursos Humanos, nem de materiais e/ou equipamentos mecânicos, a opção foi e é a 'externalização' de circuitos de limpeza urbana e rotas diárias (noturnas e diurnas) de recolha de resíduos sólidos.

A justificação da Vereadora para esta 'externalização' é por ter de se cumprir descansos e folgas semanais, o que expressa 'demagogia' relativamente a uma opção política pela concessão a Agentes Privados de competências e trabalho públicos que deveriam manter-se na esfera de gestão e trabalho da Câmara Municipal.

Pelo PSD, António Salgueiro agradece as medidas tomadas pela Câmara Municipal e Vereadora com o Pelouro para gestão da situação complexa e agravada de acumulação de resíduos sólidos no espaço público; inclusive com o reforço de Dois Agentes de Fiscalização Municipal, na perspetiva de resolução do problema.

Pelo BE, José Rocha revela preocupação e desagrado tanto por tudo observado, como pelos relatos de Municípes.

Sobre a 'externalização' e concessão a Privados, questiona a Vereadora se o Partido Socialista é mesmo de Esquerda.

Igualmente, tendo auscultado as ORT's, confirma-se ser inexistente o reforço de Recursos Humanos desde há vários anos e persistir falta de Pessoal.

Pelo PS, Marta Cortez intervém pelo apoio à solução apresentada como sendo segura, rápida e eficaz para o problema atual que é, efetivamente, um perigo para a saúde pública. Defende que a mera contratação interna de mais trabalhadores não dá resposta total ao problema, pois não existem garantias de execução, ao passo que as obrigações de uma empresa contratada externamente são mais coercíveis, existindo outro tipo de consequências para o incumprimento. Reforça a combinação destes dois esforços, representando a contratação externa um esforço complementar, uma proposta pragmática e segura que traz um alívio da carga laboral e do desgaste tanto dos trabalhadores da CMA como das viaturas, permitindo uma limpeza urbana eficiente e constante. Questiona, ainda a Vereadora sobre a verba para a recuperação de viaturas de recolha desgastadas, sendo esta uma questão de extrema importância para a segurança dos trabalhadores e dos municípes.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

De novo no uso da palavra, a Vereadora enquadra ser complexo todo o processo e procedimento públicos de contratação de Pessoal.

A falta de assiduidade de muitos Trabalhadores e absentismo por baixas médicas dificultam o funcionamento das Equipas e realização destes trabalhos de limpeza e higiene urbanas, bem como de recolha de lixo, resíduos sólidos.

Revela e assume ter sido, também, da auscultação de Encarregadas a decisão de proceder-se à concessão e contratualização, com Empresas Privadas, de rotas de limpeza e higiene urbanas e criação de 'circuitos de complementaridade'.

Inclusive enquadra com 'fadiga' de viaturas de recolha de resíduos e limpeza e higiene urbanas.

A entrada em funções da Polícia Municipal poderá ser uma mais-valia para esta área, acompanhando situações de depósito de entulhos, monos e materiais no espaço público. Sobre o SEPNA, será inviável acompanhamento e fiscalização destas matérias por estar fora das condições de Protocolo com a Câmara Municipal.

Pela CDU, intervém Sónia Pires solicitando o documento referido de Protocolo com o SEPNA e questiona a Vereadora sobre quantas admissões estarão previstas no Mapa de Pessoal Para 2025 nestas atribuição, competência e área Municipais em análise e discussão.

Pelo PS, Margarida Lourenço intervém com a perspetiva e visão de o aumento da acumulação de resíduos junto a contentores e ecopontos advêm de novos hábitos de consumo e entrega de comida porta-a-porta.

Inclusive a falta de Trabalhadores relaciona-se com a reafecção para o corte de ervas.

Sobre procedimentos concursais para Recursos Humanos nestas áreas camarárias, revela muitos ficarem sem Candidatura de Pessoas para Assistentes Operacionais.

Também pelo PS, Marta Cortez enquadra os últimos anos como aumento populacional em Almada (CENSOS 21), concordando com o 'desgaste' de viaturas para os trabalhos em causa e a necessidade de dar folgas ao Pessoal.

8 - Próxima Reunião: -

9 - Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelas 19h15.

10 - Por ser verdade se elaborou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretária da Comissão e demais Deputadas e Deputados Municipais presentes.